

Shakespeare para a gurizada

Espetáculo “Sonhos de William” é inspirado nos personagens e tramas criados pelo britânico que morreu há 400 anos

CASSIANO CAVALHEIRO

cassiano.cavalheiro@diariosm.com.br

Há 400 anos não existia Netflix, celular, TV (com ou sem cabo) nem a maioria das coisas que os jovens de hoje não conseguem imaginar viver sem. Mas, no longínquo ano de 1616 existia teatro e, naquela época, essa arte já era considerada um dos principais entretenimentos do povo. No ano em questão, morria o poeta e dramaturgo britânico William Shakespeare, que deixava como legado dezenas de clássicos cultuados mundialmente e que inspiram histórias até hoje. Prova disso é que, neste sábado, às 20h, o palco do Theatro Treze de Maio recebe a estreia do espetáculo *Sonhos de William*, produção santa-mariense baseada na obra do Bardo e com entrada gratuita.

Despertar a atenção e o interesse dos adolescentes para roteiros criados há mais de 400 anos não é tarefa fácil. Alguns exemplos exitosos são a animação *O Rei Leão*, inspirada na obra *Hamlet*, a novela *O Cravo e a Rosa* e o filme *10 Coisas que Eu Odeio em Você*, ambos baseados em *A Megera Domada*. Além disso, diversas tramas de amores proibidos beberam da fonte (ou no frasquinho de veneno) tal qual Romeo e Julieta.

Por aqui, a vontade de mergulhar na obra shakespeare-

riana foi de Bebeto Badke, professor do Centro Universitário Franciscano que coordena um projeto de extensão formado por alunos, egressos e docentes da Unifra. A ideia do professor foi aprovada pela Lei de Incentivo à Cultura de Santa Maria, o que garantiu as sessões gratuitas.

Além de produzir, auxiliar o grupo a escrever o roteiro e dirigir *Sonhos de William*, Bebeto também vai dar vida ao célebre escritor no palco. Ele verá em cena vários de seus famosos personagens e suas inesquecíveis tramas contextualizadas aos dias de hoje.

Assim, os versos rebuscados de Shakespeare dão lugar às gírias descoladas do mundo digital. Os figurinos do artista plástico Luciano Santos, inspirados na era vitoriana, ganham acessórios e texturas modernas. E a clássica tragédia, que consagrou o escritor, transforma-se em uma irresistível comédia em quatro atos, que tenta responder de forma cômica alguns questionamentos do diretor:

– O que aconteceria se ele voltasse aos palcos para ver como anda o mundo? A Megera ainda seria domada? Hamlet ainda veria o fantasma do pai? Romeu continuaria apaixonado por Julieta? E o Rei Lear faria o que com suas três queridas e amadas filhas? – questiona Bebeto.

As indagações serão respon-

didas no sábado à noite. O primeiro lote de ingressos gratuitos já está esgotado. Mas, no sábado, meia-hora antes de o espetáculo começar, será distribuído o segundo lote, gratuitamente.

O grupo fez questão da entrada franca, em função de ser um projeto aprovado pela LIC e para incentivar a formação de plateia, para que o jovem vá ao teatro.

Amor à arte

Para os 10 atores do elenco, além de uma prova de amor pelo que fazem, os 18 meses de ensaio foram fundamentais para o entrosamento do grupo, criação da história e para o processo criativo.

A publicitária Jaqueline Menezes, que interpreta, entre outros, a megera Catarina, conta que os personagens trazem muito da essência dos atores. Por esse motivo, todos estão conectados às criações shakespearianas. Segundo ela, a liberdade de atualizar as histórias permitiu que o grupo abusasse da interação com a plateia e do improviso.

– Quem conhece vai perceber cenas clássicas como a do balcão, de *Romeo e Julieta*, misturada com referências ao teatro, à plateia e até um momento de tirar selfie e mexer no celular, que é comum hoje em dia – adianta Jaqueline.

Para Bebeto foi uma satisfação dirigir o espetáculo e trabalhar com pessoas apaixonadas pelo que se propõe a fazer.

– É um prazer dirigir-los. São atores sem vícios e que se entregam de corpo e alma para o teatro. A obra é deles. Eu só acompanhei instigando e fazendo provocações. Eles foram respondendo, e o resultado está aí e tem a cara deles – diz Bebeto.

Sonhos de William também será apresentado no dia 6 de outubro, às 19h, no conjunto 3 da Unifra.

Após as duas apresentações, o espetáculo vai passar por escolas estaduais e municipais de Santa Maria.



SANTA MARIA, SEXTA-FEIRA
16 SETEMBRO 2016

Sonhos de William

■ **Direção:** Bebeto Badke

■ **Texto:** coletivo

■ **Com:** Alex Bittencourt, Carla Rosa, Eduardo Biscayne, Elton Maia, Eveline Grunspan, Iuri Patias, Jaqueline Menezes, Marina Colvero, Renata Teixeira, Verônica Colvero e Bebeto Badke como William Shakespeare.

■ **Quando:** amanhã, 20h, duração de 80 min

■ **Classificação:** 12 anos

■ **Onde:** Theatro Treze de Maio (Praça Saldanha Marinho, s/nº)

■ **Quanto:** ingresso gratuito no sábado, às 19h30min (dois por pessoa)

